

A lista da roda

1-serie-em-es-diurno · narrativo

A roda de conversa sobre o recreio começou com uma folha no centro da mesa. Eu era responsável por registrar as propostas. Bia queria música no pátio; Hugo, um canto silencioso para ler. Antes de a mediadora terminar a apresentação, escrevi dois títulos: a favor e contra. Pareciam suficientes para organizar qualquer discussão.

Bia explicou que gostava de música, mas não pretendia ocupar o intervalo inteiro. Sugeri dez minutos em duas tardes. Hugo disse que, mesmo nesses dias, algumas pessoas poderiam precisar de silêncio. Uma colega lembrou que o pátio ficava perto da sala onde ocorria uma oficina de desenho. A mediadora perguntou quais espaços e horários poderiam ser usados sem atrapalhar a atividade.

Olhei minha folha. Bia não cabia completamente em a favor, porque também falava de volume e duração. Hugo não cabia em contra, porque propunha reservar uma área para quem desejasse outra experiência. Risquei os títulos e passei a registrar necessidades, condições e perguntas. O papel ficou menos arrumado. A conversa, ao contrário, ficou mais fácil de acompanhar.

A turma não decidiu o projeto naquele dia. Combinou consultar a equipe da oficina, observar o som nos espaços e conversar com quem usava o pátio antes de encaminhar uma proposta. Bia se ofereceu para mapear horários; Hugo, para verificar lugares de leitura. Não se tornaram iguais nem abandonaram suas preferências. Passaram a trabalhar sobre uma condição compartilhada: ninguém deveria ser ouvido apenas quando concordasse com a primeira ideia.

Depois, uma colega pediu a lista das decisões. Entreguei a folha e expliquei que ali havia sobretudo perguntas. Ela pareceu desapontada, mas levou o papel à oficina. No dia seguinte, voltou com uma observação sobre o horário de desenho. Acrescentei mais uma linha. Pela primeira vez, uma lista que crescia me pareceu um sinal de avanço, e não de trabalho atrasado.

Escolhe uma opção.

1. Por que os dois títulos iniciais deixam de servir ao registro?

1. A mediadora pediu que o registro deixasse de conter propostas.

2. Apagam condições e necessidades das posições.

3. Os participantes passaram a defender a mesma preferência musical.

Escolhe uma opção.

2. Como Bia e Hugo mudam sua participação no quarto parágrafo?

1. Investigam condições juntos, com preferências distintas.
2. Trocam de opinião sobre música e leitura para encerrar o debate.
3. Recebem autorização para iniciar as atividades no dia seguinte.

Escolhe uma opção.

3. Qual conclusão a folha ainda não permite anunciar?

1. Há perguntas sobre horários e espaços.
2. A equipe da oficina será consultada.
3. Música autorizada em duas tardes.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

4. Julgue a afirmação à luz do texto: Trabalhar juntos no levantamento fez Bia e Hugo abandonarem suas preferências.

Escolhe uma opção.

5. Que alteração do registro mantém a diferença entre Bia e Hugo e o que os aproxima no encaminhamento?

1. Registrar uma preferência comum porque os dois passam a investigar condições.
2. Registrar duas posições inconciliáveis porque leitura e música são atividades distintas.
3. Registrar preferências diferentes e as condições que os dois se dispõem a investigar.

Escolhe uma opção.

6. Qual síntese conserva o conflito e o encaminhamento?

1. A turma substitui leitura por música depois de votar.

2. A turma adia a discussão porque não consegue registrar preferências.

3. Negocia usos do recreio após examinar condições.
